

Economia Criativa

SETEMBRO
2021

IDEIAS DIFERENTES
SÃO BEM-VINDAS!

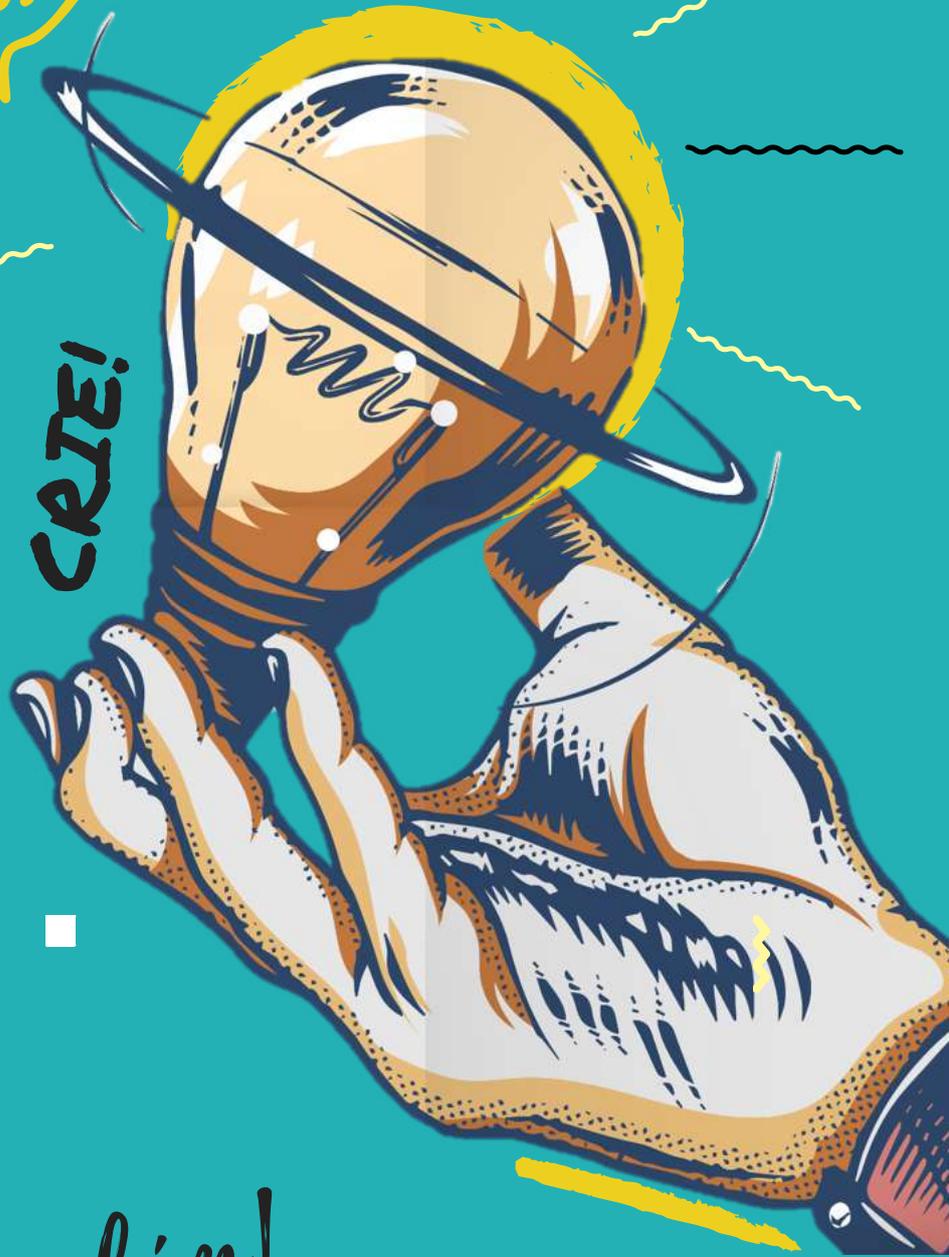
WOW!

CRETE!

faça
algo
incrível

Seja inovador

vá além!



SEBRAE

**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
SEBRAE/AMAPÁ**

Luiz Iraçu Guimarães Colares

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AMAPÁ

Waldeir Garcia Ribeiro

DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AMAPÁ

Marciane Costa do Espírito Santo

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO
SEBRAE/AMAPÁ**

Marcell Houat Harb

**GERENTE DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS
E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Bruno Castro

**ANALISTA TÉCNICA DA UNIDADE DE SOLUÇÕES
INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Vanusa Collares

PRODUÇÃO

Una Consultoria Ltda.

sumário

Economia Criativa	04
Esperanças Renovadas	06
Cenário Nacional	07
Setores da Economia Criativa	08
Dados da Economia Criativa no Brasil	09
Dados da Economia Criativa no Amapá	11
Criativos Amapaenses	14
Dicas	16
Referências	20

Economia criativa

Você deve estar se perguntando:

O que é Economia Criativa?

A resposta é simples: é o setor que alia economia e criatividade! Não ficou claro? Então vamos contextualizar. A economia criativa tem como principal matéria-prima o capital intelectual, aquilo que se cria a partir de ideias e que você pode ganhar dinheiro com isso.



A economia criativa surgiu da necessidade de ofertar serviços e produtos novos e inovadores, que se distanciem do tradicional. As novas tecnologias e as redes sociais permitiram o aumento dessa necessidade, pois a venda de produtos e serviços ultrapassassem as fronteiras territoriais. Nessa hora, a criatividade faz toda a diferença.



Porém, com a pandemia, a economia criativa perdeu espaço por não se enquadrar como serviço essencial. De acordo com a Economista e professora da Universidade LaSalle, Judite Sanson De Bem, antes as atividades da economia criativa possuíam participação em média de 3% a 4% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, porém, no período de isolamento social e lockdown este cenário mudou.

“Observamos que até o mês de fevereiro de 2021, portanto quase um ano depois, estamos sem a produção de eventos, sem a produção de peças teatrais, cinema. Então, tudo parou durante um bom tempo e ainda está muito aquém daquilo que era em fevereiro de 2020. No que diz respeito ao emprego, nos diferentes segmentos, houve uma redução bastante significativa, o que se traduziu em desemprego e, portanto, na falta de poder aquisitivo dessas pessoas que dependiam dessas atividades, afirma De Bem.”

O setor inovou e criou novas formas de produzir e entregar material aos clientes, como lives em redes sociais para transmitir shows e pequenas apresentações culturais, eventos online utilizando plataformas de streaming de vídeo além de vendas de produtos artesanais pelas redes sociais com o auxílio do serviço de delivery.



Esperanças Renovadas

As esperanças se renovaram para o segmento da Economia Criativa com o avanço da vacinação contra a covid 19, em todo o país, no segundo semestre de 2021. Fato que culminou na liberação de eventos, ainda com capacidade de público reduzida e necessidade de utilização dos protocolos de segurança e proteção à vida, mas trazendo a promessa de uma "luz no fim do túnel".



Vale ressaltar que a necessidade de consumir produtos e serviços criativos aumentou, depois do período de isolamento social, fechamento de estabelecimentos culturais e a interrupção ou dificuldade de acesso ao conteúdo deste segmento.

Somado a isso tudo, já podemos observar eventos de grande porte acontecendo, como as Olimpíadas e paraolimpíadas, ou sendo anunciados, como é o caso do Rock in Rio 2022, além da reabertura dos teatros, cinemas e locais turísticos.

Esses são fatores que confirmam e elevam as expectativas positivas dos empreendedores criativos.



Cenário Nacional

No Brasil, alguns momentos foram marcantes para o crescimento e reconhecimento do setor da Economia Criativa, vamos destacar **três**:

O primeiro ocorreu em 2011, com a formulação do Plano da Secretaria de Economia Criativa, que seria o local onde todas as ações do setor se concentrariam. Ele foi considerado o ponto de partida da Economia Criativa no país.

O **segundo** momento importante foi a criação, de fato, da Secretaria de Economia Criativa, por meio do Decreto nº 7.743, de 2012.



O terceiro evento que destacamos é a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a RIO + 20, realizada no Brasil em 2012. O evento discutiu amplamente a Economia Criativa por meio da cultura, inserindo-a como um pilar do desenvolvimento sustentável, mostrando assim, a real importância da cultura e da criatividade para a sociedade.

Grandes Vitórias!

1

Formulação do Plano da Secretaria de Economia Criativa.

2

Criação da Secretaria de Economia Criativa.

3

Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a RIO + 20.

Setores da Economia Criativa

Depois de toda essa abordagem, você pode estar se perguntando:

Quais os setores da Economia Criativa?

Nós respondemos, neste gráfico:



Os segmentos criativos podem ser alinhados de acordo com suas afinidades setoriais em quatro grandes áreas:

Você sentiu falta de alguma atividade econômica?

Isso acontece porque muitos setores criativos não se submetem às leis tradicionais do mercado. Eles acabam compondo uma outra área, a economia sustentável. Mas esse é um papo que teremos em outra oportunidade.



Dados da Economia Criativa no Brasil

Segundo a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a criatividade é um dos maiores incentivadores para o crescimento econômico no século XXI. Para que essa potencialidade se transforme em resultados, o setor criativo precisa de estruturas e acordos específicos para gerar emprego e renda, bem como impulsionar o crescimento da economia brasileira.



Estima-se que este setor gere um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a

R\$ 110 bilhões

chegando ao percentual de 2,7% do total produzido no país.

Esses números chegam a

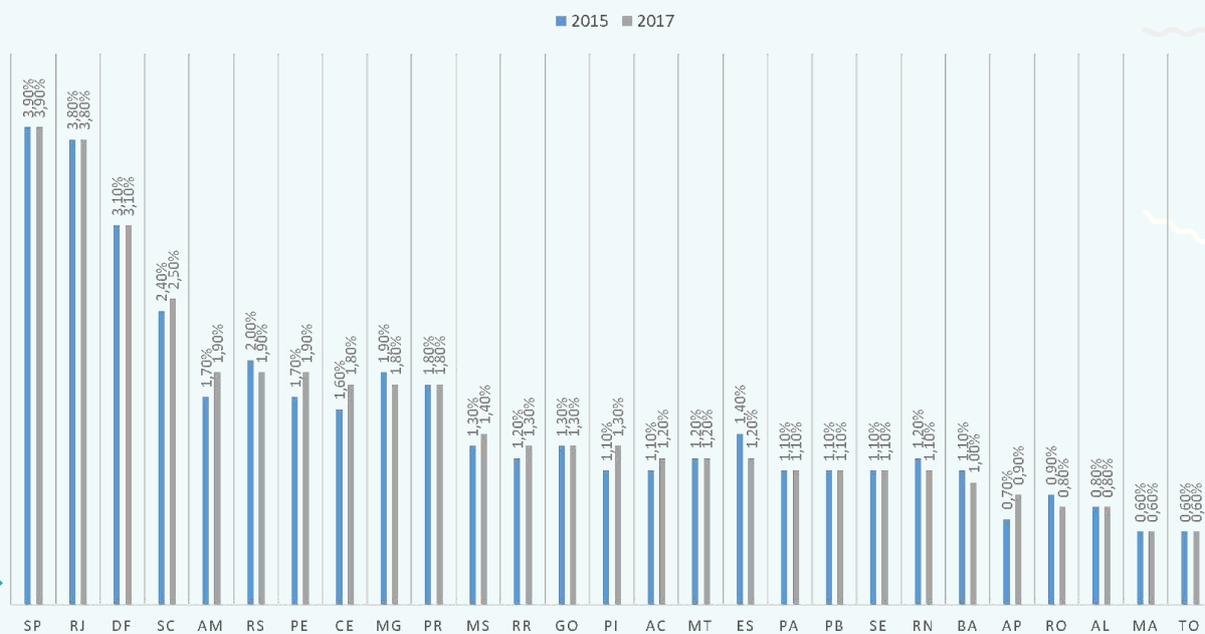
R\$ 735 bilhões

se considerarmos a produção de toda a cadeia, totalizando o equivalente a 18% do PIB nacional.



De acordo com o Mapeamento da Economia Criativa, da Firjan, se observarmos a realidade da Indústria Criativa em cada estado brasileiro, perceberemos que as maiores participações ocorreram em São Paulo (3,9%), Rio de Janeiro (3,8%) e Distrito Federal (3,1%), todos acima da média nacional de 2,61%.

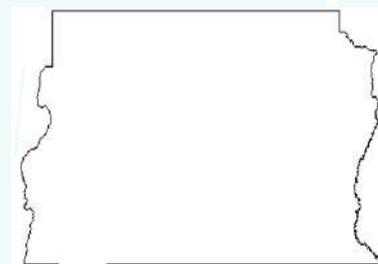
PARTICIPAÇÃO ESTIMADA DO PIB CRIATIVO NAS UFS



São Paulo
3,9%



Rio de Janeiro
3,8%



Distrito Federal
3,1%

Dados da Economia Criativa no Amapá

Como o gráfico anterior mostra, no Amapá a Economia Criativa ainda caminha a passos lentos. A informalidade deste setor no estado contribui diretamente para este cenário.

Há ainda, uma diferença grande de remuneração entre as áreas profissionais que compõem este setor. Os **arquitetos**, por exemplo, possuem remuneração média estadual de R\$ 10.105,63, enquanto isso, no cenário nacional esse valor diminui para a média de R\$ 8.384,74, segundo dados de 2017, do IBGE, que constam no Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil.



AP - Macapá	
Segmento: Arquitetura	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Arquitetura	135
Total de Profissionais no Estado Amapá - Arquitetura	143
Total de Profissionais no Brasil - Arquitetura	94.801
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Arquitetura	R\$ 10.402,06
Remuneração Média no Estado Amapá - Arquitetura	R\$ 10.105,63
Remuneração Média no Brasil - Arquitetura	R\$ 8.384,74

Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)

O segmento de **moda** apresenta cenário bem diferente, com um total de apenas 17 profissionais registrados no Amapá, a remuneração média no estado é de R\$ 1.195,27, já a média do Brasil é de R\$ 2.074,03.

AP - Macapá	
Segmento: Moda	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Moda	9
Total de Profissionais no Estado Amapá - Moda	17
Total de Profissionais no Brasil - Moda	44.667
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Moda	R\$ 1.227,54
Remuneração Média no Estado Amapá - Moda	R\$ 1.195,27
Remuneração Média no Brasil - Moda	R\$ 2.074,03

Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)



O cenário musical possui números ainda menores que os já apresentados. São apenas 6 profissionais registrados no Amapá, todos residentes na capital, Macapá. No Brasil, o número salta para 11.478 músicos.

A remuneração dos cantores amapaenses possui a média de R\$ 1.821,84 e na média nacional o valor sobe para R\$ 3.210,17. Como é possível ver na próxima tabela:

AP - Macapá	
Segmento: Música	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Música	6
Total de Profissionais no Estado Amapá - Música	6
Total de Profissionais no Brasil - Música	11.478
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Música	R\$ 1.821,84
Remuneração Média no Estado Amapá - Música	R\$ 1.821,84
Remuneração Média no Brasil - Música	R\$ 3.210,17

Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)

Essas diferenças ressaltam a mentalidade antiquada da sociedade que ainda caracteriza com mais prestígio, profissões que eram consideradas "importantes", ou como as pessoas de mais idade falavam "os doutores" (médicos, advogados, engenheiros, arquitetos). A mudança deste pensamento acontece com o investimento massivo na Indústria Criativa para ressaltar a devida notoriedade que as profissões com foco no capital intelectual merecem.

Criativos Amapaenses

Como vimos nos dados apresentados, ainda há muito a ser feito para desenvolver a economia criativa no país e principalmente no Amapá. Por isso, o Sebrae realiza trabalhos focados nos empreendedores que usam seu intelecto como fonte de renda.

A contadora de histórias, Angela de Carvalho, é um exemplo disso. Ela é uma das empreendedoras que buscam no Sebrae as orientações necessárias para crescer profissionalmente, fazer contatos e divulgar seus trabalhos criativos. Ela é escritora e tem orgulho de facilitar o acesso das pessoas a boas histórias, através de sua contação.



“Eu sempre participo das ações do Sebrae, me formalizei aqui e busco tirar todas as minhas dúvidas com os profissionais que esta instituição nos apresenta. Aqui consigo mostrar meu trabalho, fazer network e só tenho a agradecer por todo o carinho que o Sebrae tem com os empreendedores”, afirma Angela de Carvalho.

Carvalho formalizou sua empresa na Semana do MEI do Sebrae no Amapá e coleciona participações em nossos eventos, como a 1ª Exposição de Economia Criativa, Festival Samaúma, entre outros.





A empreendedora de Moda Afro, Rejane Soares, foca seu trabalho criativo na divulgação e no fortalecimento da identidade da população negra no Amapá. Ela realiza palestras motivacionais e foi atendida pelo programa Sebrae Delas, focado no desenvolvimento das empreendedoras amapaenses.

Soares possui sua própria marca, desenha e costura as coleções de roupas de moda afro que comercializa, ensina a fazer turbantes que ressaltam a identidade negra e é lembrada por sua personalidade marcante, obstinada.

Ela afirma que ter grandes instituições como o Sebrae apoiando e instigando empreendedores como ela, ajuda no fortalecimento deste segmento, além de incentivar a valorização da cultura.

“Para mim, participar de projetos, eventos e ações do Sebrae é uma oportunidade. Assim, eu tenho mais formas de mostrar meu trabalho e principalmente a Moda Afro, além de obter mais espaço no mercado. Cresço muito com esse apoio”, conta Rejane Soares.



Dicas e Orientações

Estamos sempre trabalhando para fornecer a ajuda que os empreendedores precisam! No setor de Economia Criativa não é diferente. Assim, separamos algumas dicas para ajudar você nos caminhos do empreendedorismo.

1

Tire a ideia do papel

Elabore um Plano de Negócios! Nele é possível colocar todo o estudo que você precisa para vender seu produto ou serviço. Siga os 3 Ps: Planeje, Planeje e Planeje! Mas não fique somente nisso, depois de elaborado, o Plano de Negócios deve ser executado.

Se você não sabe por onde começar, procure nossos consultores!



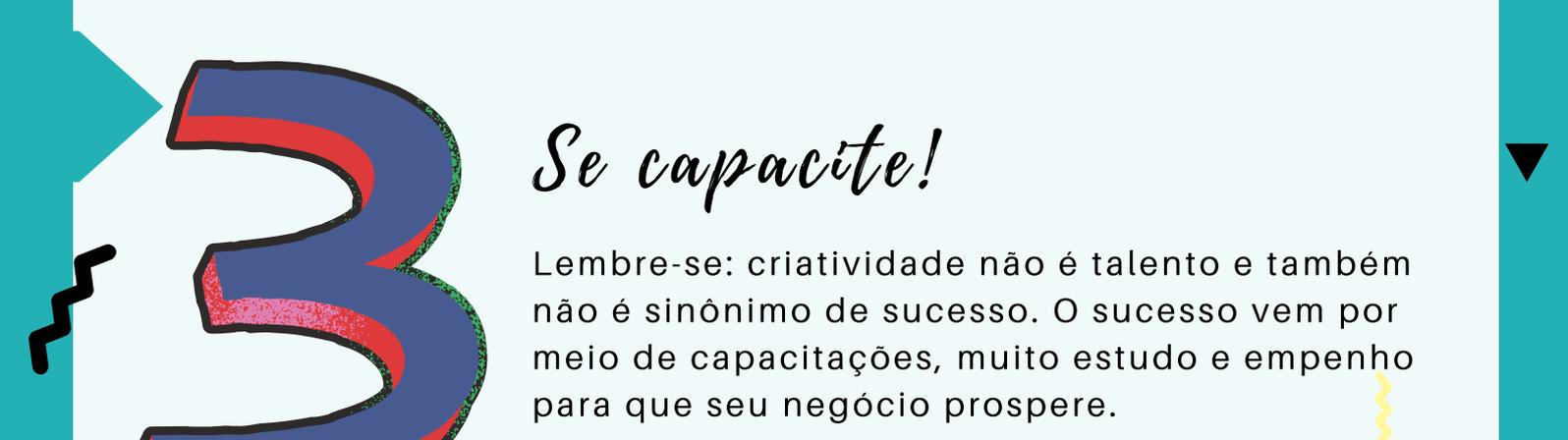
Eles podem te ajudar a elaborar o Plano de Negócios, além de ofertar as consultorias certas para transformar em realidade, seu sonho de empreender.



Transforme seu produto ou serviço em uma solução!

Mas para quem? Para o seu o cliente. Sempre haverá uma necessidade a ser atendida, seja ela um simples desejo de consumir, ou um produto ou serviço que irá resolver um problema, é neste ponto que surgem novas oportunidades. Saiba identifica-las!

Então, identifique as pessoas que consomem ou possuem interesse em consumir o que você pretende ofertar e trabalhe com base no perfil delas.



Se capacite!

Lembre-se: criatividade não é talento e também não é sinônimo de sucesso. O sucesso vem por meio de capacitações, muito estudo e empenho para que seu negócio prospere.

No Sebrae você encontra diversos cursos e oficinas tanto presenciais, quanto online. E o melhor de tudo, diversas opções são gratuitas!



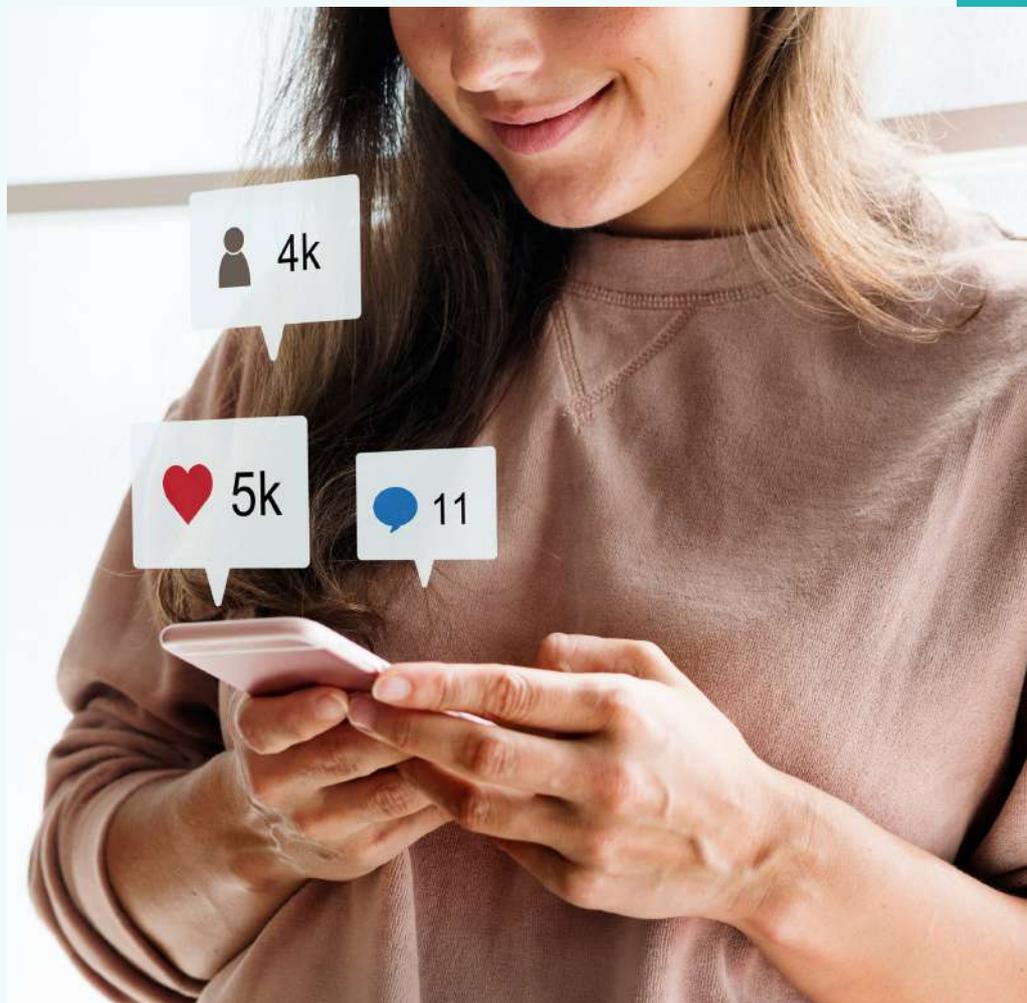
4

*Aposte nas redes sociais.
Divulgue!!!!*

De acordo com pesquisa divulgada na revista Forbes, realizada pela agência, App Annie, o Brasil é, atualmente o país com a maior média de tempo gasto em aplicativos (apps) no ano. O estudo possui como base, dados do segundo trimestre de 2021.

Use esse perfil a seu favor!

Divulgue seu negócio nas redes sociais, faça posts com fotos criativas e vídeos que apresentem sua proposta aos potenciais clientes.



5

Ofereça um bom atendimento!

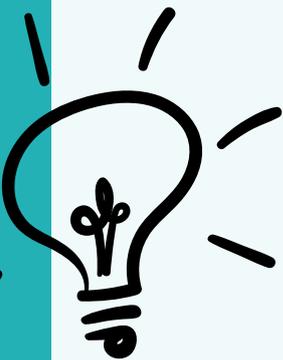
Muitas pessoas pensam que por trabalharem com algo menos formal e mais inovador, podem agir de qualquer forma com os clientes. Este é um pensamento completamente errado!

Você ainda está vendendo algo para alguém que, com certeza, vai levar em consideração a forma como foi atendido e a postura profissional.

Tenha em mente que o cliente é o elemento mais importante para o seu sucesso. Mantenha o profissionalismo nas suas redes, site ou qualquer outro espaço que use para a divulgação do seu produto.

Quer mais dicas?

Em nosso "Guia do empreendedor criativo" é possível conhecer mais sobre a cadeia da indústria criativa, as iniciativas que estão ajudando este setor a se tornar um dos mais potentes na atualidade e os comportamentos empreendedores que trazem sucesso para empresas.



Referências

CDI. **Quantos países participaram dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021?**. Publicado em 08/08/2021. Acesso disponível em: <https://www.dci.com.br/esporte/quantos-paises-participaram-dos-jogos-olimpicos-de-toquio-2021/163492/>

CORECON. **Economia criativa e pandemia**. Acesso disponível em: <http://www.coreconrs.org.br/economia-em-dia/1541-economia-criativa-e-pandemia.html>

FIRJAN. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Publicado em 02/2019. Acesso disponível em: <https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>

FLUXO CONSULTORIA. **Plano de Negócios: saiba como pôr em prática sua ideia!** Publicado em 11/12/2019. Acesso disponível em: https://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/plano-de-negocios-como-por-em-pratica-ideia/?gclid=Cj0KCQjw1dGJBhD4ARIsANb6OdIVSorntbiECnKfNQSzf0sHZllvWCVmqh9eCoXXTYjeW1YyqZuk5UIaAjSgEALw_wcB

FUNAG. **Economia Criativa: Implicações e desafios para a política externa brasileira.** Publicado em 2014. Acesso disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1096-economia-criativa.pdf>

OLHAR DIGITAL. **Brasil é o país que passa mais tempo em aplicativos, diz pesquisa**. Publicado em 17/07/2021. Acesso disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/07/17/internet-e-redes-sociais/brasil-e-o-pais-que-passa-mais-tempo-em-aplicativos/>

POLITIZE. **Economia Criativa: você sabe o que é?**. Publicado em 25/10/2017. Acesso disponível em: <https://www.politize.com.br/economia-criativa/>

ROCKCONTENT. **Saiba como empreender na área da economia criativa!** Publicado em 22/09/2019. Acesso disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/economia-criativa/>

SEBRAE. **Como o Sebrae atua no segmento de Economia Criativa**. Acesso disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/segmentos/economia_criativa/com-o-o-sebrae-atua-no-segmento-de-economia-criativa,47e0523726a3c510VgnVCM1000004c00210aRCRD

SEBRAE. **Guia de empreendedorismo criativo apresenta informações sobre o setor**. Publicado em 03/01/2017. Acesso disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/guia-de-empreendedorismo-criativo-apresenta-informacoes-sobre-o-setor,068747ae22b7e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

VIVERDEBLOG. **Você consegue usar suas ideias criativas para ganhar dinheiro? Transforme sua habilidade única e seu propósito de vida em resultados épicos**. Publicado em 26/10/2016. Acesso disponível em: <https://viverdeblog.com/ideias-criativas-para-ganhar-dinheiro/>



[FACEBOOK.COM/SEBRAEAP](https://www.facebook.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.instagram.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.twitter.com/SEBRAEAP)

[0800 570 0800](tel:08005700800) | [WWW.AP.SEBRAE.COM.BR](http://www.ap.sebrae.com.br)